

Funpresp encerra 3ª edição do Mulher+ com mais de 120 mentorias realizadas

Iniciativa reforça o compromisso da Fundação com o cuidado com as pessoas e a educação financeira e previdenciária



A Funpresp concluiu, no último dia 10 de abril, a 3ª edição do Funpresp Mulher+, iniciativa voltada ao fortalecimento da educação financeira, do planejamento previdenciário e do protagonismo feminino no serviço público federal.

Ao longo de um mês, foram realizados 121 atendimentos individuais, conduzidos por 26 mentoras da própria Fundação. As mentorias foram oferecidas de forma gratuita, personalizada e on-line, alcançando servidoras públicas federais em diferentes momentos de vida e carreira.

A proposta da iniciativa foi proporcionar um espaço de escuta, orientação e troca, permitindo que as participantes esclarecessem dúvidas e recebessem apoio na organização do seu planejamento financeiro e previdenciário.

Para a diretora de Seguridade da Funpresp, Regina Dias, o projeto vai além da transmissão de conhecimento técnico. “Além da diferença que sabemos que fazemos na vida de tantas mulheres, esse contato direto reforça o nosso senso de propósito e evidencia o impacto do nosso trabalho no dia a dia das pessoas”, destaca.

A edição deste ano também evidenciou o engajamento das profissionais da Fundação, que atuaram como mentoras voluntárias, dedicando tempo e conhecimento para apoiar outras mulheres. A iniciativa manteve como diferencial o atendimento individualizado, com foco na empatia, no acolhimento e na orientação personalizada.

Criado em alusão ao Dia Internacional da Mulher, o Funpresp Mulher+ vem se consolidando como uma importante ação de educação financeira e previdenciária, alinhada à missão da Fundação de prover soluções previdenciárias e financeiras seguras e sustentáveis.

Ao promover o acesso à informação qualificada e incentivar decisões mais conscientes sobre o futuro, a iniciativa também reforça o compromisso da Funpresp com o cuidado com as pessoas e com a ampliação da consciência previdenciária no serviço público federal.

Carteira da Funpresp rendeu 13,7% em 12 meses

Durante live de Investimentos, especialistas destacaram que a estratégia da Fundação é proteger o patrimônio e buscar o máximo de rentabilidade possível no longo prazo, dentro dos limites legais e do apetite a risco



A carteira consolidada da Funpresp registrou, no mês de março de 2026, rendimento de 13,7% em 12 meses. O dado foi apresentado durante a Live Trimestral de Investimentos, realizada nesta quarta-feira (15), como parte do trabalho permanente de transparência com os participantes, valor primordial da instituição. Transmitida no canal da entidade no YouTube, o objetivo foi destacar o desempenho dos investimentos da Fundação no último trimestre, explicar os cenários que impactaram as aplicações e ampliar o diálogo com os servidores.

O formato de prestação de contas periódica já faz parte da rotina de comunicação da entidade sobre investimentos e vai ao encontro dos objetivos estratégicos da Fundação. Participaram da live o diretor de Investimentos, Fabiano Soares dos Santos, e o gerente de Operações Financeiras, José

Doria Pupo Neto. A transmissão também abriu espaço para perguntas, aproximando os participantes da gestão dos seus recursos.

Na live, Fabiano destacou que o atual cenário de juros elevados tem ampliado a atratividade dos títulos públicos. No entanto, desde o início da Fundação, a carteira acumula rentabilidade de 246,45%, superando os próprios títulos públicos, que chegaram a 242,99% no mesmo período, resultado que demonstra a eficácia da estratégia diversificada no longo prazo. Já nos últimos 12 meses, o cenário mostra predominância dos títulos públicos que renderam 14,36%, acima dos 13,70% da Funpresp. Fabiano reforçou, entretanto, que esse tipo de análise isolada não reflete a lógica dos investimentos previdenciários.

“Em um cenário de juros altos, os títulos públicos ganham relevância e, por isso, têm espaço importante na nossa carteira. Mas a análise não pode ficar restrita ao desempenho de 12 meses. No longo prazo, os títulos públicos, sozinhos, não entregariam a meta do plano. É por isso que a Fundação mantém uma estratégia diversificada, pensada em buscar resultados consistentes ao longo do tempo”, destacou o diretor.

Outro tema abordado na live foram as Carteiras Preservação e Performance, que compõem os Perfis de Investimentos da Fundação. Segundo o gerente de Operação Financeiras, José Doria Pupo Neto, a Carteira Preservação visa proteger o patrimônio do participante, utilizando investimentos de baixo risco para garantir uma aposentadoria com renda estável. Já a Carteira Performance busca retornos maiores, investindo em ativos com mais risco, mas dentro das regras da legislação de previdência.

“A lógica é que a Preservação tenha um perfil mais conservador, voltado à proteção do patrimônio, com ativos de menor risco. Já a Performance foi desenhada para buscar um retorno adicional no longo prazo, com mais exposição a risco, sempre dentro dos parâmetros legais. Cabe ressaltar que existem ativos mais arriscados que não entram no apetite a risco da Fundação. É o caso do Banco Master, no qual, a Funpresp não possuía investimentos”, disse.

Assista à live completa no canal da Funpresp no YouTube. O ambiente também reúne conteúdos institucionais, educacionais e outras transmissões ao vivo realizadas pela Fundação.

{youtube}<https://youtu.be/7rf5JW8C3o8>{/youtube}

Fonte: [Funpresp](#), em 17.04.2026.